

MZK Dinâmico FIC FIM

Março/2021



Características do Fundo

Objetivo do fundo

Proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo, com foco em consistência, por meio de uma gestão ativa, ágil e seguindo a estratégia macro-trading.

Público-alvo

Investidores em geral.

Data de início

30/abr/18

Aplicação inicial

R\$ 500,00

Movimentação mínima

R\$ 100,00

Saldo mínima

R\$ 100,00

Status

Aberto para captação

Taxa de Administração

2,00% ao ano

Taxa de Performance

20% s/ o que exceder o CDI

Tipo de cota

Fechamento

Cota de aplicação

D+1

Cota de resgate

D+30 (corridos)

Liquidação dos resgates

D+1 da cotização

Taxa de saída antecipada

5% (cotização D+4)

Classificação CVM

Multimercado

Classificação Anbima

Multimercado Macro

CNPJ do fundo

29.762.329/0001-71

Dados bancários

Banco Itaú (341)

Ag. 8541 | c/c 37220-0

Gestor

MZK Asset Management

Administrador

Intrag DTVM

Custodiante

Itaú Unibanco

Auditor

PricewaterhouseCoopers

Tributação⁽²⁾

Longo Prazo

Contato - MZK Investimentos

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 50-cj. 131

CEP: 04543-000 - São Paulo - SP - Brasil

+55 11 4780-0630

E-mail: contato@mzk.com.br

Site: mzk.com.br

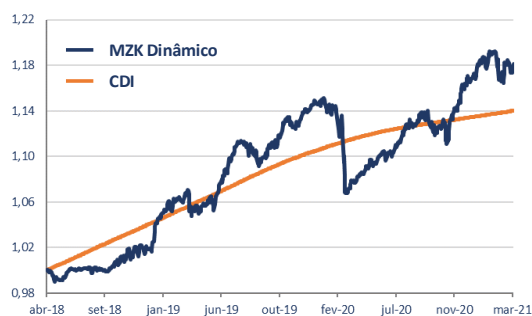
LinkedIn: MZK Investimentos

Instagram: mzk_investimentos

Rentabilidade Mensal

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Acum.
2018	-	-	-	-	-0,84%	0,94%	0,09%	-0,11%	0,28%	1,10%	0,72%	0,32%	2,51%	2,51%
CDI	-	-	-	-	-	182%	16%	-	60%	203%	145%	65%	60%	60%
2019	3,23%	0,46%	-1,03%	0,59%	1,62%	2,38%	0,64%	-0,94%	1,30%	1,71%	-0,01%	1,32%	11,78%	14,59%
CDI	594%	94%	-	115%	298%	509%	112%	-	280%	356%	-	350%	197%	140%
2020	-0,62%	-1,69%	-3,66%	1,18%	0,85%	0,24%	2,11%	0,68%	-0,73%	-1,36%	3,26%	2,24%	2,32%	17,25%
CDI	-	-	-	415%	356%	113%	1085%	420%	-	-	2182%	1362%	84%	128%
2021	0,36%	-0,83%	1,19%										0,72%	18,09%
CDI	241%	-	602%										149%	129%

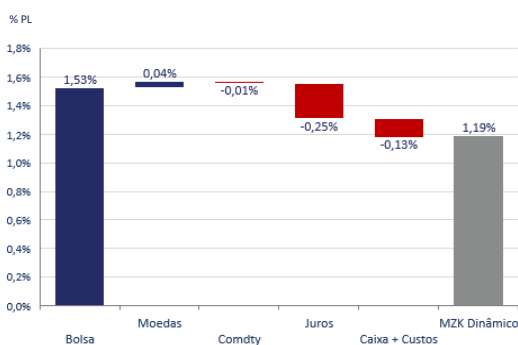
Evolução da Cota Diária



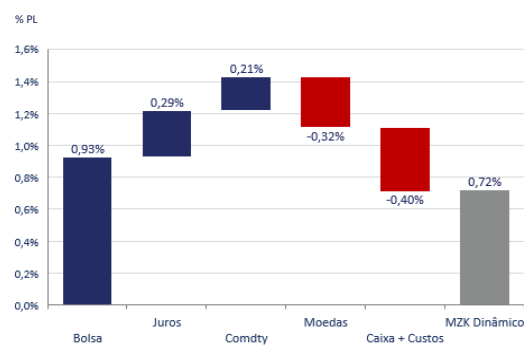
Dados de Fechamento do mês

Última cota (31-mar-21)	1,180895
Patrimônio Líquido	468.333.960
Patrimônio Líquido Médio (12m)	447.561.636
Patrimônio Líquido Master	685.275.749
Correl média vs IHFA	0,75
Volatilidade anualiz. (3m)	5,64%
Retorno últimos 6 meses	4,89%

Atribuição de Performance no Mês



Atribuição de Performance no Ano



Resumo do Mês

O MZK Dinâmico apresentou resultado de 1,19% em março e acumula alta de 9,49% em 12 meses. Os ruídos políticos permaneceram elevados no cenário local. No entanto, diferentemente da maioria do mercado, a equipe de gestão manteve o viés otimista para os ativos domésticos, por observar avanços significativos na agenda econômica nos últimos meses. Desde as eleições dos presidentes da Câmara e do Senado, Dep. Arthur Lira (PP/AL) e Sen. Rodrigo Pacheco (DEM/MG), há 2 meses, vimos a aprovação da autonomia do Banco Central, da PEC Emergencial (dos Gatilhos), a manutenção pela Câmara dos dispositivos vetados no Marco Legal do Saneamento Básico, a Nova Lei do Gás, medidas microeconômicas para auxiliar o ambiente de negócios e avanços nas discussões relacionadas às Reformas Tributária e Administrativa. Vale ressaltar que, assim como a maioria dos agentes de mercado, consideramos equivocada a condução da política de combate à pandemia por parte do Governo Federal até o momento. No entanto, não podemos ignorar as importantes conquistas recentes pelo lado da pauta econômica, assim como o alinhamento político entre os poderes Executivo e Legislativo, gerando maior governabilidade para o país.

Continuação pág. seguinte

RESUMO DO MÊS (cont.)

No plano internacional, permanecemos com o cenário positivo, esperando a manutenção do ritmo de crescimento elevado das economias desenvolvidas, suportado pelos estímulos fiscais, monetários e pelas expectativas de controle da pandemia em função dos programas de vacinação.

A maior contribuição para o desempenho positivo do Fundo no mês veio das posições compradas em bolsas, tanto no Brasil como nos EUA. No mercado local, aumentamos a exposição no índice e em alguns papéis específicos ao longo do período. Nas bolsas americanas, permanecemos comprados nos principais índices, rotacionando as posições entre o S&P-500, Nasdaq e Dow Jones.

No mercado de moedas, aumentamos a exposição comprada em Real, principalmente contra o Dólar, mas também contra outros pares de moedas como o Peso mexicano e o Euro. Além das posições direcionais, a componente de *trading* foi intensificada e o resultado total das estratégias foi levemente positivo.

Já no mercado de juros, carregamos pequena exposição comprada em NTN-B longa e posições táticas aplicadas nas taxas, buscando capturar exageros na precificação da curva na região curta e intermediária. Com o descolamento para cima de todos os vértices, a contribuição desta classe de ativos foi negativa no período.

Por fim, o Fundo acumulou ganhos com o *book* sistemático de prêmio de risco alternativo, com destaque para as estratégias envolvendo os mercados acionários.

MERCADO LOCAL

Em março, o número de novos casos e óbitos em função da Covid-19 superou as máximas históricas observadas em fevereiro, levando o país ao pior momento desde o início da pandemia. A média móvel de 7 dias de novas ocorrências aumentou 40%, enquanto o número de mortes surpreendeu ainda mais, com alta na ordem de 115% em relação ao mês passado. Conforme já havíamos mencionado na carta de fevereiro, alguns estados brasileiros anunciaram medidas de restrições mais rígidas, como foi o caso de São Paulo, que declarou fase emergencial (acima da fase vermelha) até meados de abril. Quanto à vacinação no país, chegamos ao final de março com aproximadamente 8% da população tendo tomado a primeira dose do imunizante e 2,3% a segunda, totalizando mais de 21 milhões de doses aplicadas. Vale ressaltar que a média de aplicações da vacina vem subindo, encerrando o mês com cerca de 650 mil doses aplicadas diariamente.

Em meio à piora no quadro da pandemia, houve a 3ª mudança no Ministério da Saúde desde o início do ano passado. Marcelo Queiroga, médico cardiologista, substituiu o General Eduardo Pazuello, que vinha sendo criticado pela sua condução da política sanitária contra a Covid-19. Somado a essa mudança, o presidente Jair Bolsonaro surpreendeu ao anunciar a troca de 6 ministros de seu governo. As mudanças afetaram o Ministério da Defesa, das Relações Exteriores, da Justiça, a Casa Civil, a Advocacia Geral da União (AGU) e a Secretaria de Governo. O ato foi avaliado como sendo um aceno do Presidente ao "Centrão", em especial por nomear a Dep. Flávia Arruda (PL-DF) como nova secretária do Governo. A troca de cargo no Min. da Defesa culminou também na saída em conjunto dos chefes das três forças armadas.

Em relação às reformas, houve o desfecho quanto à apreciação da PEC Emergencial, uma das principais pautas da agenda econômica do Governo para promover ajustes fiscais de médio e longo prazo. Com relação à proposta original, ficou fora do texto apenas a cláusula que impedia a promoção de cargos públicos durante períodos de calamidade. A aprovação da PEC também viabilizou a volta do auxílio emergencial, cujos valores vão variar de R\$ 150, R\$ 250 ou R\$ 375 (a depender da composição da família beneficiada) e alcançará cerca de 45,6 milhões de brasileiros a partir de abril. O Congresso Nacional também aprovou a Lei do Gás (no formato original pretendido pelo Executivo), manteve o veto do presidente Bolsonaro na Lei do Saneamento, antecipando a renovação dos contratos das empresas, o que levará a uma onda de privatizações no setor nos próximos anos, e aprovou o projeto de lei do Orçamento da União para 2021, que estabelece as despesas e receitas federais previstas para o ano corrente. Este último foi duramente criticado por órgãos do Governo e agentes do mercado, em virtude de subestimar as despesas obrigatórias do Governo Federal e não viabilizar o funcionamento da máquina administrativa, suscitando dúvidas quanto à manutenção do teto de gastos. O texto passará por ajustes e a solução deverá ser viabilizada nas primeiras semanas de abril.

No plano dos dados econômicos, o Banco Central divulgou o primeiro Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de 2021. No documento, a autoridade monetária revisou suas projeções para a inflação e para o PIB. A expectativa de crescimento do

Continuação pág. seguinte

MERCADO LOCAL (cont.)

país este ano recuou de 3,8% para 3,6%, enquanto a inflação passou para 5% em 2021 (contra 3,4% em dezembro), próximo ao limite superior do intervalo estabelecido pelo BC (5,25%), e 3,5% (contra 3,3% em dezembro) em 2022, atingindo a meta para o ano. Ainda sobre inflação, o IPCA-15 de março foi de 0,93% (maior resultado para o mês desde 2015), levemente abaixo da projeção do mercado de 0,96%. Oito dos nove grupos pesquisados apresentaram alta, sendo a maior delas vinda de Transportes (3,79%), em decorrência do aumento nos preços dos combustíveis. Com relação ao mercado de trabalho, o Brasil abriu mais de 400 mil vagas de empregos formais em fevereiro, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), superando as mais de 250 mil vagas abertas em janeiro. O Tesouro Nacional divulgou um superávit primário de R\$ 22,3 bilhões no primeiro bimestre de 2021, ante superávit de R\$ 18,2 bilhões no mesmo período do ano anterior. Já em 12 meses, o déficit primário foi de R\$ 776, bilhões (9,9% do PIB), o que sinaliza a fragilidade atual das contas públicas.

Em relação à política monetária, o Copom decidiu por unanimidade elevar a taxa básica de juros (Selic) em 0,75%, para 2,75% ao ano. Em comunicado mais *hawk* (contracionista), o BC citou um aumento da variância de seu balanço de riscos (inflação mais forte, alta do dólar, incerteza fiscal e agravamento da pandemia) e sinalizou início de um processo de normalização parcial da taxa de juros, já prevendo um novo aumento de mesma magnitude na reunião de maio.

MERCADO INTERNACIONAL

Ao contrário do que foi observado no Brasil em março, os Estados Unidos e alguns países europeus conseguiram frear consideravelmente o aumento no número de novos casos e óbitos causados pelo coronavírus. O Reino Unido, por exemplo, chegou a um nível de registros próximo ao do início da pandemia, enquanto EUA, Espanha e Alemanha apresentaram números de ocorrências e óbitos relativamente estáveis. Na ponta contrária a essa melhora está a França, que vem reportando alta nos casos, apesar do toque de recolher e outras restrições impostas no país pelo presidente Emmanuel Macron. Vale ressaltar que a vacinação nos países desenvolvidos segue avançando. Israel mantém ampla vantagem, com mais de 60% da população tendo tomado ao menos uma dose do imunizante, seguido por Reino Unido (45%) e EUA (aprox. 30%). A Zona do Euro, por outro lado, continua tendo dificuldade para emplacar o programa de vacinação. Problemas com a produção e distribuição do imunizante são os principais responsáveis pelo atraso, obrigando líderes do bloco a considerar o aumento dos controles internos e as restrições para exportações de vacinas.

Nos EUA, o presidente Joe Biden vem obtendo êxito na principal frente explorada em sua campanha presidencial: o controle da pandemia e vacinação em massa. Ao assumir o governo, o democrata havia estipulado uma meta de 100 milhões de doses de vacina contra a Covid-19 nos primeiros 100 dias de seu mandato. A meta, contudo, foi batida com 6 semanas de antecedência. O Presidente ainda comunicou que, até meados de abril, 90% dos adultos no país poderão ser vacinados, visando a alcançar 200 milhões de doses aplicadas até 1º de maio. No lado político, espera-se que Biden comunique oficialmente o lançamento de um programa para infraestrutura, avaliado em US\$ 2 trilhões. O pacote será destinado para endereçar os “grandes desafios atuais” da nação: a crise climática e o aumento da competição com a China. Segundo a administração do Presidente, este deverá ser o programa de investimento mais abrangente desde o programa espacial americano, em 1960.

Outro evento internacional de destaque no mês foi o acidente envolvendo um navio de 400 metros de comprimento no Canal de Suez, no Egito, impedindo a circulação em uma das principais rotas marítimas do mundo durante 6 dias. A rota de Suez é responsável por 12% do comércio global, com fluxo diário estimado em US\$ 9,6 bilhões em mercadorias. Estima-se que as perdas econômicas direta ou indiretamente ligadas ao bloqueio passem de US\$ 60 bilhões.

No âmbito da política monetária internacional, o Banco Central americano comunicou na reunião do Fomc a manutenção da taxa de juros americana entre 0% e 0,25% e elevou suas projeções de crescimento para a economia do país. O Fed ainda sinalizou que não haverá elevação dos juros até 2023 e que manterá a compra de ativos na ordem de US\$ 120 bilhões por mês, apesar das recentes altas das taxas das *Treasuries* (títulos de renda fixa americanos). Em março, houve também as reuniões do Banco Central japonês (BOJ) e Europeu (BCE). Ambas as autoridades mantiveram o nível de suas respectivas taxas de juros, mas alteraram a comunicação sobre a compra de ativos. A União Europeia pretende atuar de maneira mais enérgica na compra de bônus europeus, ao passo que o BC japonês planeja reduzir o valor e a frequência das compras de títulos. Na Turquia, o presidente Recep Erdogan demitiu o presidente do Banco Central do país, Naci Agbal, um dia após o BC turco

Continuação pág. seguinte

MERCADO INTERNACIONAL (cont.)

aumentar bruscamente sua taxa de juros, para 19% ao ano, a fim de controlar a inflação galopante no país, próxima de 16%, e sustentar a moeda. A mudança gerou estresse elevado nos ativos do país e se propagou para outros mercados emergentes.

No plano dos dados econômicos, é notória a contínua recuperação da atividade nos EUA. O relatório de emprego (*payroll*) veio acima do esperado por analistas em fevereiro, com aumento de 380 mil novos postos de trabalho. Além disso, o dado de indústria americano (*ISM Manufacturing*) também veio acima do esperado, registrando alta de 60,8 em fevereiro, superior ao dado de janeiro. Enquanto isso, na Europa, a prévia do PMI composto (indústria e serviços) de março teve forte alta, a 52,5 pontos versus a expectativa de 49,1. Já na China, os dados de atividade industrial e de serviços vieram em linha com o esperado e se mantiveram em níveis expansionistas.

PERSPECTIVAS

Apesar de um início mais lento do que o esperado, a vacinação no Brasil parece estar engrenando. O número de aplicações diárias do imunizante vem crescendo todos os dias e a meta do Ministério da Saúde é chegar a marca de 1 milhão de brasileiros vacinados diariamente a partir de abril. O principal gargalo do país desde o início do programa, a falta de insumos e imunizantes, parece estar sendo contornado. Em março, o Governo Federal concluiu a aquisição de cerca de 138 milhões de vacinas da Pfizer e da Janssen (J&J). Somado aos imunizantes da Astrazeneca/Oxford, Coronavac e Sputnik, o número de doses contratadas já chega próximo a 560 milhões, previstos para serem entregues ao longo do ano, o que corroborará para uma melhora relevante no quadro pandêmico brasileiro.

No que tange a economia, apesar da renovação do auxílio emergencial para quase 50 milhões de brasileiros, há dúvidas sobre o real efeito dos novos cheques pela ótica do poder de compra das famílias. Isso porque os beneficiados receberão um valor substancialmente menor do que foi pago no ano anterior e com preços de itens básicos (alimentos, combustível e eletricidade) mais altos. Frente a esse pano de fundo, há a possibilidade de a nova rodada não gerar o impacto social/político desejado e, acompanhado do recrudescimento recente da pandemia, gerar pressão pela ampliação do auxílio.

Pelo lado político, será importante acompanhar como a recente piora da pandemia e a reforma ministerial aplicada pelo presidente Jair Bolsonaro afetarão a continuidade da agenda de reformas no país. Apesar da sinalização positiva com a aprovação no Congresso da PEC Emergencial, essa não poderá ser a única medida para controle dos gastos públicos. Espera-se que continue o alinhamento recente entre os presidentes das casas do legislativo para apreciação de temas igualmente relevantes para o país, como as reformas administrativa e tributária. Como fonte extra de incerteza, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi absolvido das acusações e está elegível para se candidatar para as eleições presidenciais de 2022. Há de se avaliar como um possível crescimento de Lula nas pesquisas impactará a aceitação por Bolsonaro da agenda pró-mercado do Ministro Paulo Guedes.

No que tange a política monetária, o BC deixou dúvidas ao sinalizar uma normalização parcial da taxa básica de juros. A expectativa é que, a partir de um cenário internacional positivo em decorrência do processo de imunização, estímulos fiscais e monetários e a volta da atividade econômica, somado à possível aceleração do programa nacional de vacinação, o Banco Central seja obrigado a elevar a Selic mais do que acha necessário no momento, devendo encerrar o ano com a taxa básica em torno de 4,5% a 6,5%, um intervalo suficientemente grande que suscita dúvidas em relação ao ponto final da trajetória de normalização.

Carta Mensal - Março 2021

ATIVOS - FECHAMENTO MARÇO/2021

	Preço - Taxa	Varição no mês	Varição no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,2%	0,5%	-	-
Dólar	5,63	0,5%	8,4%	5,49	5,82
Juros de curto prazo (DI jan/22)	4,60%	84 bp	175 bp	3,80%	4,77%
Juros de médio prazo (DI jan/25)	8,06%	84 bp	241 bp	6,95%	8,26%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	8,70%	85 bp	230 bp	7,59%	8,83%
NTN-B 2023	2,10%	47 bp	138 bp	1,32%	2,30%
NTN-B 2050	4,43%	21 bp	63 bp	4,13%	4,52%
Ibovespa	116.634	6,0%	-1,9%	110.035	116.850
S&P-500	3.973	4,2%	5,8%	3.768	3.975

Informações Qualitativas

O MZK Dinâmico é um fundo que segue a estratégia multimercado macro-*trading* e replica o histórico de atuação vencedor do time de gestão que trabalha junto há muitos anos. O nome “Dinâmico” faz jus à filosofia implementada pela equipe, por meio de uma gestão ativa, ágil e buscando oportunidades de curto, médio e longo-prazo, sem criar a dependência de grandes movimentos estruturais nos mercados para a geração de resultado. Consistência e retorno ajustado ao risco são as métricas almejadas pelo Fundo, atuando em diversos mercados, sejam eles locais e/ou internacionais.

O processo de investimento é composto por 5 etapas: i) Comitê Macroeconômico: análise Macroeconômica *Top-Down*, local e internacional, para definir os principais fatores que afetam a conjuntura econômica e política, mercados e ativos; ii) Comitê de *Trading*: análises das variáveis técnicas para identificar os melhores ativos, instrumentos e *timing* de mercado; iii) Construção de Portfólio: modelo de gestão com books independentes, enfatizando as especializações/experiências de cada *Trader* - métricas de risco são utilizadas no processo de construção da carteira; iv) Controle e Monitoramento de Risco: utilização de métricas de risco de mercado e liquidez para garantir o enquadramento do portfólio ao mandato do fundo, com disciplina e governança e; v) Avaliação de Performance: decomposição dos resultados em diversas dimensões para auxiliar na avaliação da performance realizada.

O Fundo tem como público alvo investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, jurídicas ou fundos de investimento, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos e observem os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo.

⁽¹⁾Taxa de administração do fundo Master + Feeder: 2,00% a.a.

⁽²⁾O fundo perseguirá o tratamento tributário das fundas de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

Este documento foi produzido pela MZK Investimentos (“MZK”) com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MZK não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MZK não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cobíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente às características gerais dos fundos, ou através do site www.mzk.com.br.

